

CAP PMMT MILTON RIBEIRO FILHO

Padronização do uso do Uniforme dos Alunos Oficiais  
da Academia de Polícia Militar Costa Verde – VG

Mato Grosso

Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás  
1999

CAP PMMT MILTON RIBEIRO FILHO

Padronização do uso do Uniforme dos Alunos Oficiais da Academia de Polícia Militar Costa Verde - VG

MATO GROSSO

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

1999



X

Desucessaria

X

ESTADO DE GOIÁS  
POLICIA MILITAR  
ACADEMIA DE POLICIA MILITAR  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

MILTON RIBEIRO FILHO - CAP PMMT

↗  
↓

PADRONIZAÇÃO DO USO DO UNIFORME DOS ALUNOS- OFICIAIS  
DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR COSTA VERDE - VG.

Trabalho técnico-científico  
apresentado à Academia de  
Polícia Militar do Estado de  
Goiás como requisito final para  
conclusão do Curso de  
Aperfeiçoamento de Oficiais  
C.A.O/99.

Orientadora Metodológica: Prof<sup>a</sup>.: Nancy Ribeiro de  
Araújo e Silva

Orientador do conteúdo: Cel RR César Augusto de  
Andrade

GOIÂNIA, 1999



Ser profissional não é bater no peito e pisar no próximo, é ser humilde e compartilhar com o próximo o seu profissionalismo.

CAP PMMT RIBEIRO FILHO.

## Dedicatória

Dedico este trabalho a minha esposa, Dinalva Fernandes Gasparelo Ribeiro, pela força e forma que soube superar a ausência do Esposo e Pai; em momento algum desanimou e, com todo carinho de mãe, soube conduzir os nossos filhos que, com tristeza, ficaram longe do pai. Aos meus filhos, Dhiego Phellipe Gasparelo Ribeiro, Milton Ribeiro Júnior e Rheennan Gasparelo Ribeiro que, apesar da pouca idade, souberam superar a minha ausência do nosso lar. Sei que eu não teria conseguido vencer mais esta jornada se não fosse por vocês.

Obrigado.

## Agradecimentos

A Deus, nosso mestre maior, pela vida, saúde e inteligência, que ilumina o meu caminho, proporcionando-me condições fundamentais para alcançar os objetivos a que me propus.

Ao Exmo.Sr. Cel PM Leopoldo da Silva Freire, digníssimo Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, ao Ilmo.Sr. TenCel PM Carlos Félix do Nascimento, do Comandante da APM/GO, por terem aberto, à Polícia Militar de Mato Grosso, quatro vagas no C.A.O/99; com esse oferecimento somente ganha a PM de Mato Grosso, pois, tudo o que aprendemos nessa Academia será bem aplicado.

Aos capitães do C.A.O/99, pela forma com que receberam os Mato-grossenses. Aqui, em poucos minutos, nos sentimos em casa.

Aos instrutores do C.A.O/99, pelo carinho, presteza e sapiência com que transmitiram todo o conhecimento curricular, para o aperfeiçoamento de nossa vida profissional.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

### ORIENTADORA METODOLÓGICA

1ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Projeto de Pesquisa: "A padronização do uso do Uniforme dos alunos Oficiais da APMCV da PMMT.

Data 26/04/99 Ass.: Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

2ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Estruturação física da monografia; parte pré-textual.

Data 10/05/99 Ass.: Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

3ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Discussão sobre a Introdução; componentes em consonância com a temática estudada.

Data 01/06/99 Ass.: Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

4ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Normalização científica, em geral.

Data 17/06/99 Ass.: Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

5ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Capítulos: 1 a 5; seccionamento e normalização.

Data 02/07/99 Ass.: Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

6ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Compatibilização da Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

Data 28/07/99 Ass.: Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

### PARECER DA ORIENTADORA METODOLÓGICA

A presente monografia poderá ser encaminhada para avaliação final.

Data 03/08/1999 Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

Profª. Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

### ORIENTANDO:

MILTON RIBEIRO FILHO - CAP. PM MT



## FOLHA DE APROVAÇÃO

### ORIENTADOR DE CONTEÚDO

1ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Orientação para elaboração do Projeto de pesquisa. Tema: Projeto de pesquisa: A padronização do uso do Uniforme dos alunos Oficiais da APMCV da PMMT.

Data 26/04/99 Ass.: \_\_\_\_\_

2ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Estruturação físicas da monografia; parte pré-textual.

Data 10/05/99 Ass.: \_\_\_\_\_

3ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Orientação e avaliação da Introdução

Data 01/06/99 Ass.: \_\_\_\_\_

4ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Orientação a cerca do Capítulo I e II.

Data 17/06/99 Ass.: \_\_\_\_\_

5ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Orientação dos capítulos III e IV.

Data 02/07/99 Ass.: \_\_\_\_\_

6ª Sessão (assunto(s) orientado(s)): Orientação acerca do capítulo: V, Conclusão e Proposta

Data 28/07/99 Ass.: \_\_\_\_\_

Nome: José da Rocha Cuelho - Maj. PM

### PARECER DO ORIENTADOR DE CONTEÚDO

A presente monografia poderá ser encaminhada para avaliação final.

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Nome: Cesar Augusto de Andrade - CEL PMGO RR

ORIENTANDO:

MILTON RIBEIRO FILHO - CAP. PMMT

X

## LISTA DE FIGURAS

|           |    |
|-----------|----|
| Figura 01 | 28 |
| Figura 02 | 28 |
| Figura 03 | 49 |
| Figura 04 | 50 |

## FIGURAS DA PROPOSTA

|           |    |
|-----------|----|
| Figura 01 | 60 |
| Figura 02 | 63 |
| Figura 03 | 65 |
| Figura 04 | 67 |
| Figura 05 | 70 |
| Figura 06 | 72 |
| Figura 07 | 74 |
| Figura 08 | 77 |
| Figura 09 | 80 |
| Figura 10 | 82 |
| Figura 11 | 84 |
| Figura 12 | 86 |
| Figura 13 | 88 |
| Figura 14 | 89 |
| Figura 15 | 91 |
| Figura 16 | 92 |
| Figura 17 | 94 |
| Figura 18 | 96 |
| Figura 19 | 98 |
| Figura 20 | 99 |

|           |     |
|-----------|-----|
| Figura 21 | 101 |
| Figura 22 | 102 |
| Figura 23 | 104 |
| Figura 24 | 106 |
| Figura 25 | 108 |
| Figura 26 | 109 |
| Figura 27 | 110 |
| Figura 28 | 111 |
| Figura 29 | 111 |
| Figura 30 | 112 |
| Figura 31 | 112 |
| Figura 32 | 113 |
| Figura 33 | 114 |
| Figura 34 | 114 |
| Figura 35 | 116 |
| Figura 36 | 117 |
| Figura 37 | 118 |
| Figura 38 | 118 |
| Figura 39 | 119 |
| Figura 40 | 119 |
| Figura 41 | 120 |
| Figura 42 | 120 |
| Figura 43 | 121 |
| Figura 44 | 122 |
| Figura 45 | 123 |

X

**LISTA DE GRÁFICOS**

|            |    |
|------------|----|
| Gráfico 01 | 53 |
| Gráfico 02 | 54 |
| Gráfico 03 | 55 |
| Gráfico 04 | 56 |
| Gráfico 05 | 57 |

X

## LISTA DE TABELAS

|           |    |
|-----------|----|
| Tabela 01 | 53 |
| Tabela 02 | 54 |
| Tabela 03 | 55 |
| Tabela 04 | 56 |
| Tabela 05 | 57 |



Títulos dos Capítulos? X  
Subtítulos - numeração em algarismos arábicos

## SUMÁRIO

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| RESUMO.....                                                                        | 11 |
| INTRODUÇÃO.....                                                                    | 16 |
| CAPÍTULO I.....                                                                    | 19 |
| HISTÓRICO DOS UNIFORMES MILITARES.....                                             | 19 |
| CAPÍTULO II..... <i>Título</i>                                                     | 25 |
| 1 <del>I</del> - O UNIFORME.....                                                   | 25 |
| 2 <del>II</del> - A PADRONIZAÇÃO.....                                              | 27 |
| <del>III</del> - O PORQUÊ DA PADRONIZAÇÃO.....                                     | 28 |
| <del>IV</del> - COMO FAZER A PADRONIZAÇÃO? .....                                   | 31 |
| <del>V</del> - QUANDO FAZER A PADRONIZAÇÃO? .....                                  | 33 |
| <del>VI</del> - FATORES QUE INFLUENCIAM NA PADRONIZAÇÃO.....                       | 35 |
| CAPÍTULO III..... <i>Título</i>                                                    | 38 |
| 1 <del>I</del> - RESENHA HISTÓRICA DA PMMT.....                                    | 38 |
| <del>II</del> - POLÍCIA MILITAR MATOGROSSENSE NA ATUALIDADE.....                   | 44 |
| <del>III</del> - HISTÓRICO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR COSTA VERDE -<br>VG..... | 46 |
| CAPÍTULO IV..... <i>Título</i>                                                     | 49 |
| 1 <del>I</del> - CONCEITUAÇÃO.....                                                 | 49 |
| <del>II</del> - DISTINTIVO DA PMMT.....                                            | 50 |
| <del>III</del> - DISTINTIVO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS.....                  | 50 |

X

|                                                                                                                               |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>CAPÍTULO V.....</b>                                                                                                        | <b>52</b>  |
| <del>X</del> - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....                                                                         | 52         |
| <b>CAPÍTULO VI.....</b>                                                                                                       | <b>58</b>  |
| PROPOSTA PARA A PADRONIZAÇÃO DO USO DO UNIFORME DOS<br>ALUNOS-OFFICIAIS DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DA COSTA<br>VERDE..... | 58         |
| <b>CONCLUSÃO.....</b>                                                                                                         | <b>124</b> |
| <b>PROPOSTA.....</b>                                                                                                          | <b>125</b> |
| <b>BIBLIOGRAFIA.....</b>                                                                                                      | <b>127</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>                                                                                                            | <b>128</b> |

Proposta deve vir antes da conclusão, anexos  
antes da bibliografia.

← Parágrafo

## RESUMO

Nesta monografia, cujo tema é: A Padronização do uso do uniforme dos Alunos-Oficiais da Academia de Polícia Militar Costa Verde - Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, são analisados aspectos gerais importantes para se estabelecer a padronização do uniforme, como soe acontecer nas demais Academias Militares. É elaborada uma síntese do quadro atual, mostrando que as variedades de uniformes utilizados pelos alunos Oficiais, por força de lei, devem ser padronizadas. Esta nova mentalidade de uniformidade é apresentada como um desafio, pois, é preciso internalizar aos integrantes da corporação militar que o exemplo começa na casa do ensino e saber. Para a realização do trabalho técnico-científico foram colhidos dados juntos às Co-irmãs, Universidades, Órgãos Públicos e Firms de confecções de roupas. O estudo, calcado em pesquisa científica, tem como amostra o público interno da Academia Costa Verde. São evidenciadas a necessidade da padronização do uniforme por parte dos Alunos-Oficiais e sua aceitação da padronização do uniforme. Com base em outras fontes de informações, originárias da observação sistemática e de consulta, via "Internet", a outras corporações policiais chegou-se a igual resultado. É proposto que se crie uma comissão para avaliar a padronização dos uniformes.

## INTRODUÇÃO

*Parágrafo*

Partindo do pressuposto de que a evolução do uniforme, em nível de Brasil, vem, ao longo dos anos, sofrendo modificações em várias Instituições Policiais Militares, é oportuno estudar a tentativa de padronização dos uniformes utilizados pela Academia de Polícia Militar Costa Verde-Várzea Grande (VG), do Estado do Mato Grosso.

Sob essa ótica, propõe-se neste trabalho técnico-científico estudar a "Padronização do uso do uniforme dos Alunos Oficiais da Academia de Polícia Militar Costa Verde - VG.

Salienta-se, ainda, que a Academia de Polícia Militar Costa Verde, denominada de "o berço dos líderes", é a Instituição ideal para experienciar modificações dessa natureza, ou seja, a padronização ora postulada. Verificar-se-á, com a análise dos capítulos seguintes, que a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, a partir de um projeto embrionário e



tendo a APMCV, como laboratório, poderá propiciar benefícios importantes não só para a Instituição como também para a comunidade.

O presente trabalho parte do princípio de que é preciso haver uma padronização do uso do uniforme na Academia de Polícia Militar Costa Verde - VG, com vista a facilitar o reconhecimento dos seus policiais e dar-lhes um visual ótimo.

É objetivo deste trabalho, também, apontar os princípios básicos e benefícios que a padronização do uniforme dos Alunos-Oficiais trará à Corporação e ao público interno e externo.

Reconhece-se que o Policial Militar, além do uniforme que o identifique junto ao público e do instrumento específico necessário para as tarefas que deva executar, necessita, ainda, dispor de equipamentos de segurança pessoal, que lhe garantam um grau razoável de proteção nos momentos de risco. O uso e o porte de tais equipamentos, no entanto, deverá conjugar-se com o uniforme e os demais instrumentos operativos de modo a não acarretar

prejuízos consideráveis ao conforto, à mobilidade e à capacidade de desempenho do homem.

No presente trabalho, pretende-se mostrar, ainda, que o uniforme é produto de uma realidade histórica, cultural e atual, e deve atender a razões de ordem estética, sem prejudicar a capacidade funcional, a segurança e o conforto do homem.

Registra-se que esta monografia é elaborada com base em pesquisa bibliográfica e de campo. Considerada a sua natureza temática, a abordagem é complementada com ilustrações, notadamente, com fotos de policiais uniformizados e de símbolos da Corporação.



## CAPÍTULO I

*Título*

### ~~I-~~ HISTÓRICO DOS UNIFORMES MILITARES

Farda - Os uniformes ou fardas militares brasileiros , nos séculos XXVII e XVIII, eram compridos, de cores vivas, as casacas completavam-se com bandas, forros, véstias, cintos, talins e talabartes sobrepostos. Para os oficiais, as camisas terminavam em punhos de rendas e as mangas das casacas em canhões; a princípio, eram amplos e pouco afunilados, depois os punhos ficaram normais. Na primeira década do século XIX, as calças apertadas já haviam substituído as pantalonas de presilhas e os calções com fivela ou galão, usados pelas tropas de linha e pelos terços auxiliares e unidades de ordenanças. Após a Independência, foram adotados os padrões franceses. Desapareceram os tufos e as cores lusitanas e empregaram-se as cores nacionais: verde e amarelo. As fardas começaram a ficar mais curtas e justas, depois do longo período de influência gaúcha, quando eram usadas bombachas ou calças

largas, gandolas, ponchos e palas, introduzidos nas campanhas do sul e na Guerra do Paraguai. No século XX, os uniformes brasileiros sofreram maiores e mais profundas alterações. Peças ornamentais surgiram, desapareceram ou perduraram, sob a influência de cada época: o dólmán, com os laços húngaros, alamares e brandemburgos; a calça garança: as túnicas recortadas e fechadas, com gola alta, ombreiras fixas ou removíveis ou charlateiras e passadeiras; o capote de linhas prussianas e a pelerine francesa. A partir de 1932, o brim cáqui, adotado nos primeiros tempos da República, cedeu lugar ao brim verde-oliva. Após a Guerra, os uniformes passaram a sofrer influência da linha norte-americana: túnicas abertas com camisas e gravatas, blusões e jponas. De modo geral, enquanto o Exército recebeu, inicialmente, a influência do figurino português e francês, a Marinha que, originariamente, seguia os padrões lusitanos, adotou o modelo inglês ou universal, reproduzido em seus fardões, casacas e sobrecasacas, jaquetas e jaquetões, e no uniforme típico e tradicional do

explicação entre portugueses

marinheiro de todas as marinhas do mundo. Quanto à Aeronáutica, seus uniformes se inspiram na indumentária militar norte-americana. A linha tradicional, todavia, ficou mantida nos uniformes de parada de algumas unidades, particularmente nos uniformes dos "caçadores henriques" e da antiga guarda de honra de D. Pedro I ( Dragões da Independência ).

Cobertura - No princípio do século XVIII, as tropas luso-brasileiras usavam o chapéu de três bicos ou tricórnio, e o chapéu e o capacete com plumagens. Em 1763, com a criação da primeira "Companhia de Cavalaria de Guarda dos Vice-Reis", surgiu o capacete de crimeira e cauda, característico dos dragões famosos do reinado de Luis XIV, da França. Ao final do século, sentia-se bem a influência francesa, através do chapéu armado com penacho, ou o bicórnio ( substituindo o tricórnio ), usado pelas forças terrestres.

No começo do século XIX predominou a inspiração da linha inglesa, com os chapéus altos,

X

as cartolas, as ursas ou barretes de pêlo e peliça ou as altas barretinas das machadeiros. Vieram depois os chapéus redondos, de aba esquerda levantada e apresilhado, o "chapska" dos ulanos, (o capacete de couro com guarnições de metal), o chapéu bicórnio à moda napoleônica e a barretina com mirliton, (semelhante à usada atualmente pelos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras), em seu uniforme de parada. Os caçadores usavam o gorro ou boné quadrado com borda e o gorro ou boné redondo sem pala. Depois de 1857, voltou a predominar a linha francesa; apareceu o quepe modelo "cavaignac", (nome tomado do general francês que o inspirou). Em 1866, surgiram as barretinas afuniladas e o gorro de dois bicos, atualmente apelidado "bibico". Durante a Guerra do Paraguai, voltou a ser usado o chapéu de aba larga, de influência gaúcha, que se tornou mesmo a peça distintiva de um dos corpos de exército em operações. Em 1874, foram introduzidos os bonés de couro e de oleado, de curta duração. Na República, prevaleceu o uso do boné, armado ou não, com o distintivo e o tope diferente para cada arma e



serviço substituído e, mais tarde, pelo distintivo ou emblema respectivo de cada um dos ramos das forças armadas. Depois da primeira guerra mundial, é interessante assinalar a adoção do capacete colonial branco empenachado e do capacete tipo alemão, da Escola Militar do Realengo. Já após a segunda guerra mundial, acentuou-se a preferência pela linha norte-americana, desde o capacete de fibra arredondado, para o serviço em campanha, o boné comum, para passeio, o boné com pala mole, para instrução, até o bibico, para o serviço interno e as folgas. A tradição, no entanto, mantém-se com o chapéu armado, na Marinha; as barretinas, na Academia Militar das Agulhas Negras e no Colégio Militar; os gorros redondos de cor são usados pelos pára-quedistas e o capacete de cimeira e cauda pelos "Dragões da Independência".

Calçado - Os sapatos e polainas curtas para as tropas a pé, e as botas de canhão, para as polícias montadas, constituíram o calçado militar padrão usado pelo exército luso-brasileiro nos séculos XVIII e XIX. Durante a Guerra do Paraguai,



em face da longa duração da luta ( 1864 - 1870 ), os soldados brasileiros chegaram a andar descalços ou de alpercatas. De lá para cá, foram adotados ,sucessivamente, diferentes tipos de calçado, de acordo com a época e os respectivos planos de uniforme: os sapatos comuns, as botinas, meias-botas, botas com esporas e sapatos esporins, perneiras pretas, polainas brancas, perneiras de pano, tipo "molletière", borzeguins e coturnos de vaqueta, tipo "combat-boot", para todas as forças armadas. Na segunda guerra mundial, na Itália, durante o inverno, tiveram largo uso as botas de borracha no estilo norte-americano.

## CAPÍTULO II

### ~~I- O UNIFORME~~

Na descrição do que seja uniforme deve-se, preliminarmente, atentar para as suas características: tem sempre a mesma forma, o mesmo aspecto, não tem variedade, tem as partes componentes idênticas entre si, é sempre semelhante, igual e monótono.

O uniforme militar foi criado, principalmente, com a finalidade de distinguir os grupos que se batiam nos campos de combate. Foi adotado desde a antigüidade pelos exércitos, e seu uso, entre alguns povos, estendeu-se aos tempos de paz para mostrar, as costas e o posto de quem o trajava. Seu uso, porém, era mais freqüente nos períodos de guerra.

Com o tempo, veio a atingir uma função mais importante, como a de proteger o seu usuário. Com o passar dos anos e com o progresso, todas essas finalidades foram somadas. Os uniformes dos dias

X

atuais têm cores próprias para cada fração da polícia militar e visam oferecer o máximo de proteção dentro da maior mobilidade possível, sem perder, contudo, seus adornos, que transformam os dias festivos militares em bonitos espetáculos coloridos<sup>1</sup>. *Citação? onde começa?*

Na sua acepção etimológica, o uniforme caracteriza-se por ser uma vestimenta padronizada e usada por determinada categoria de indivíduos<sup>2</sup>. *Citação?*

Nos meios militares, o uniforme identifica o traje do militar, sendo, comumente, denominado de fardamento ou farda e distingue uma Corporação de outra, ou uma Arma de outra. O significado do uniforme implica num conjunto de peças de fardamento, de insígnias de posto, graduação, função ou especialização e de condecoração em uso pelos militares<sup>3</sup>. *Citação?* Assim entendido, o uniforme não se reduz à roupa ou farda tão somente, pois a esta são acrescentadas as condecorações.

<sup>1</sup> NASCENTE, Antenor - Dicionário da língua portuguesa da Academia de Letras. Rio de Janeiro: BLOCH, 1976, p.1678

<sup>2</sup> Grande Enciclopédia Delta Larousse, v.15. Rio de Janeiro: Ed. Delta, 1972. *página*

<sup>3</sup> Idem.

uniforme de gala é a farda exigida e usada para as grandes cerimônias.

uniforme militar é considerado símbolo de autoridade. A sua confecção e uso obedecem a um regulamento específico, editado pela respectiva Força Policial. De regra, o militar recebe um auxílio para cobrir as despesas com o(s) uniforme(s), no início e ao longo da carreira. O usual, porém, é a Corporação cobrir os custos com o fardamento. No Estado do Mato Grosso, porém, o auxílio para a compra de uniforme(s) é concedido apenas por ocasião das promoções. Para os Praças esse auxílio ocorre de dois em dois anos.

## **II - A padronização**

Padronização, tantologicamente falando, é o ato ou efeito de padronizar; é a uniformização dos tipos de fabricação em série, pela adoção de um único modelo.



### III - O porquê da padronização

Figura 01



Foto: Museu da PMMT, ano 63 a 78

Figura 02

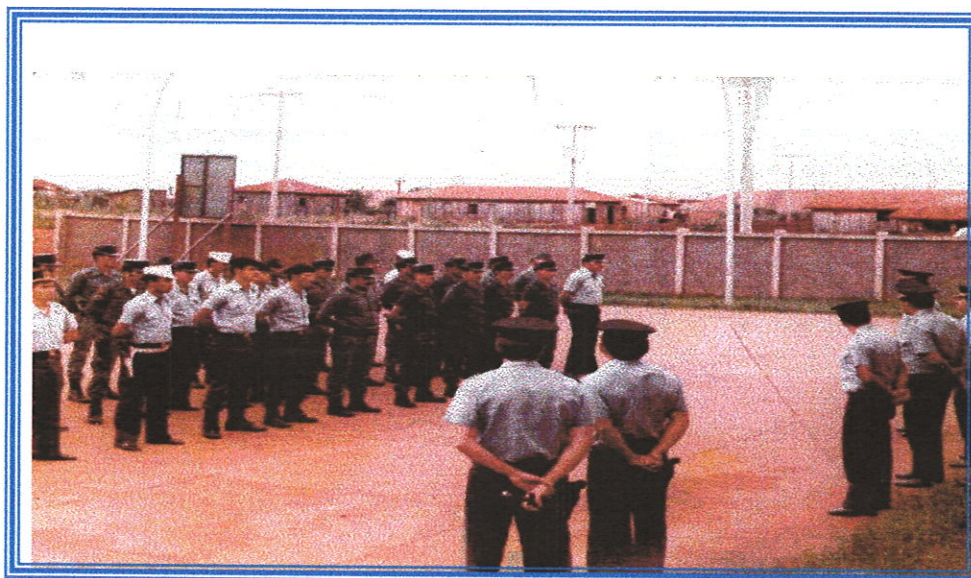


Foto: Museu da PMMT, ano 63 a 78

A importância da padronização do uniforme reside no fato de despertar no policial militar (seja ele antigo ou novo na Corporação) uma



consciência de que não é conveniente apresentar-se perante a sociedade com diversificados modelos. As fotos acima ilustram bem o que se acaba de afirmar pois mostram Policiais de uma mesma Unidade usando fardamentos diferentes.

A diversidade de fardamento deixa uma sensação de desorganização, gerando uma impressão negativa. Esse é um argumento que, por si só, justifica a necessidade de padronização do uniforme da Instituição Policial Militar. Sabemos que toda organização bem uniformizada tende, com certeza, a ser mais admirada e respeitada.

Por outro lado, vale esclarecer essa questão sob ângulos diversos, desde a apresentação pessoal do elemento, visto isoladamente, até sua performance como profissional prestador de serviços à sociedade, em nome da Corporação: no ensino, assistência social, administração financeira, cumprimento de escalas de serviços suportáveis e outros. Sem dúvida, o vestuário concorre para que o policial militar produza bem e de forma aceitável, pois, o uniforme é um símbolo de autoridade e seu uso

correto é elemento primordial para a imagem pessoal e da Organização. Constitui-se em importante fator para o bem estar e fortalecimento do espírito-de-corpo e para o bom conceito da Corporação junto à opinião pública.

A Polícia Militar tem condições de desempenhar satisfatoriamente suas missões, graças a sua organização, disciplina e valores que cultua. A presença, do PM fardado, nos locais de risco, inibe o ato criminoso, interrompe o ciclo de violência e dá à comunidade a sensação de segurança, protegendo-a dos fantasmas do medo, tensão e intranquilidade.

#### IV - Como fazer a padronização

Há, inegavelmente, a necessidade de haver um estudo criterioso no tocante à adoção e confecção do uniforme. Sabemos que o uniforme envolve uma realidade histórica, climatológica, sociológica e cultural. Sabemos, também, que cada instituição militar possui seu fardamento, obedecendo às normas estabelecidas por cada Estado.

Mato Grosso teve seu uniforme regulamentado pelo Decreto-Lei nº 2.132, de 05 de março de 1998, que aprovou o "Regulamento de Uniforme da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso - RUPMMT", tendo sido publicado no Diário Oficial nº 22.348, de 05/03/1998.

A idéia central defendida neste trabalho está amparada no art. 36 do citado Decreto nº 2.132/98 RUPMMT, que diz:

*letra diferenciada e menor*

Art. 36: Os uniformes da Academia de Polícia Militar, do

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças e da Escola Tiradentes da PM, serão definidos em regulamentos específicos e aprovados através de Portaria pelo Comandante Geral, ouvido o Estado Maior.

A partir do contido no artigo acima transcrito, para a confecção e padronização do uniforme da RUPMMT, algumas considerações devem ser tecidas, ou seja:

- a cor deve estar em consonância com o  
← clima;

- o tecido, quanto à sua resistência, deve ser apropriado para as condições climáticas de uma região quente, como a de Mato Grosso; a confecção deve obedecer a uma única forma e padrão. Assim, a cor, o tecido e o modelo, assumem uma importância impar para o uniforme da Corporação. Quanto à cor, é questão e objeto de estudo dos Capitães Aldair Renato M. Ramos e José Carlos de Carvalho na monografia que se intitula: "Padronização dos uniformes das Polícias Militares do Brasil (1995)". Esses autores expressam o seguinte pensamento no tocante à cor do uniforme:

letra e tamanho diferenciado,

X

33

A escolha da cor é inegavelmente influenciada pelo clima, e isso se evidencia de várias maneiras para sentir-se menos calor, nas regiões quentes ou no verão, recomenda-se o uso de roupas brancas, amarelas, azuis e verdes de tonalidades claras, cores essas que refletem os raios solares.

Quanto ao tecido não é menos importante que a cor. Haja vista ser matéria disciplinada nos regulamentos e, pelas normas adotadas no Estado de Mato Grosso, o uniforme é confeccionado em gabardine, quando de uso diário, e em panamá, quando de gala. Tecidos esses não apropriados ao clima quente de Mato Grosso que chega a 40 graus em certas épocas do ano.

V - Quando fazer a padronização?

A temática desse estudo - o uniforme - deveria ter sido objeto de maior atenção por parte de nossos primeiros comandantes que não atentaram para a importância da sua padronização.



Na minha Instituição, a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, somente agora, às vésperas de completar (dia 05 de setembro de 1999), 164 anos é que teve seus uniformes regulamentados, isto é, após mais de século e meio de existência.

Sobre a matéria padronização do uniforme, inexistem, praticamente, fontes documentais que possam embasar com maior profundidade um estudo técnico-científico. É inegável que se trata de uma questão sumamente relevante desde incidir no visual e na própria imagem da polícia. Um uniforme adequado ao clima e que coadune com as tradições sócio-culturais locais ou regionais é fator positivo.

O policiamento ostensivo fardado dificilmente está sujeito a críticas feitas à Corporação podendo ser, no entanto, um fator negativo no que diz respeito ao combate à criminalidade, se mal fardado. Diz o ditado que: "a primeira impressão é a que fica."

## VI - Fatores que influenciam na padronização

É prescrito em nossa Carta Magna, no seu artigo 144, o seguinte:

A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da Ordem Pública e da columidade das pessoas e do patrimônio através dos seguintes órgãos.

(...)

V - policias militares e corpos de bombeiros militares.

(...)

§ 5º - As polícias militares cobrem as polícias ostensiva e a preservação da ordem pública(...)

Fora da instituição policial militar, em qualquer empresa civil, para o seu sucesso, nenhum vendedor ou funcionário apresenta-se de forma desleixada. Há nessas empresas a preocupação em vestir-se bem e manter-se alinhado, caso contrário um vendedor desleixado no vestir, e que não tenha o linguajar correto, não passará, certamente, da porta da recepção.

Ao passo que, o mesmo vendedor, apresentando-se corretamente vestido, com barba bem feita,

X

sapatos bem engraxados e utilizando um vocabulário correto, com certeza conseguirá angariar a atenção de seu eventual cliente.

É certo que a apresentação pessoal faz diferença em qualquer setor. Quanto ao policial militar, ele deve apresentar-se bem, o que, aliás, um ensinamento básico em nossas escolas de formação. A limpeza da fivela, o brilho do coturno, a farda bem passada, o cabelo e a barba nos padrões admitidos, tudo isso é exigido e tem sua razão de ser.

O aspecto do PM quanto ao visual, em consonância com as condições necessárias para o desempenho de sua missão, é, da seguinte forma, relatada pelos Capitães Ramos e José Carlos (1995:5). *livro? monografia? texto?*

(...) o policial militar além do uniforme que o identifica do público e do instrumento específico necessário para as tarefas que deva executar, necessita, também, dispor de equipamentos de segurança pessoal que lhe garantam um grau razoável de proteção nos momentos de riscos. O uso e o porte de tais equipamentos, no entanto, devem conjugar-se de tal

*letra e tipo diferenciados*

forma com o uniforme e os demais instrumentos operacionais de modo a não acarretar prejuízos consideráveis ao conforto, à mobilidade e a capacidade de desempenho do homem.

Conclui-se, portanto, que o cidadão comum, atento observador do funcionamento dos órgãos do poder público, mesmo que não demonstre, repara no visual do nosso policial. Por estarmos fardados, de alguma forma, estamos diferentes, e qualquer que seja a alteração, logo será notada e criticada.

Quem não notaria um policial militar, com as vestes (uniforme ), desalinhadas e sujas? Nesse caso seria ele o alvo de comentários desabonadores por estar com péssima apresentação. Seja em qualquer situação, não pegaria bem

### CAPÍTULO III

#### I - RESENHA HISTÓRICA DA PMMT

Com a descoberta das minas de Cuiabá, em pleno sertão, a vigilância simplória começou a existir. Foi, porém, em 1753 que foi criada a Segurança Pública em Mato Grosso, com a fundação de Vila Bela, a novel capital da Capitania. Ali, iniciou-se nos tempos coloniais a história da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, que é comumente dividida, pelos historiadores, em três períodos, a saber: o da fase colonial que se estende de 1753 a 1835, sendo capital a Vila Bela de Santíssima Trindade; o da fase provincial de 1836 a 1891, e o da fase da organização dos corpos de tropa, conforme o estabelecido na Constituição Política do Estado de Mato Grosso de 1891 até os dias atuais, que são marcados por diversas transformações e modernização.



*→ deveria vir como subtítulo*

X

39

PRIMEIRA FASE. Foi a embrionária dos tempos

coloniais quando Dom Aquino Rolim de Moura, 1º Governador da Capitania de Mato Grosso, recém - desmembrada da cidade de São Paulo, criou e organizou, em 1753, a Segurança Pública em Vila Bela, com o nome de Companhia de Ordenanças. Era composta de 80 homens; dezesseis anos depois era ela transformada em Força Pública, no Governo do Capitão General Luiz P. de Souza Coutinho, com um efetivo misto de 620 homens, dos quais 372 da Companhia de Ordenanças. Evidencia-se, pois, a existência da polícia naqueles tempos remotos. As crônicas, publicadas em livros, e antigos documentos registram diversos fatos da polícia de então, inclusive quanto à criação da Guarda Municipal em 1831, extinta em 1834, quando Mato Grosso era província nova, desorganizada, de imensa área territorial, com pouquíssimos habitantes e poucos recursos. Foi nesse ano que aconteceu a RUSGA, um movimento nacionalista contra os adotivos portugueses. A pequena Guarda Municipal encarregada da ordem pública, não vacilou: aderiu ao movimento nativista,

sendo, porém, extinta. Durante 82 anos, dos quais 70 de Brasil-Capitania (colônia), Vila Bela e Cuiabá, contaram com sua polícia. Essas localidades foram elevadas a cidade em 1818. Todavia, a data de sua criação só foi oficializada em 1835, com o Corpo Policial "Homens do Mato".

Durante esse período muitos crimes foram cometidos e a polícia, modesta, era solicitada para os serviços de repressão de delinqüentes. A criação da Polícia Militar deu-se pela Lei nº 30, de 05 de setembro de 1835, que rezava: *Fonte?*

*Letra e tipo diferenciados* →  
Art. 1º Criar-se-á, desde já, nesta Cidade, um corpo policial com a denominação de Homens do Mato, que será distribuído pelos distritos do município, como melhor convier ao Governo Provincial.

*deveria vir como subtítulo.*  
←  
SEGUNDA FASE. Foi o período da Polícia

Provincial. Nesse tempo funcionaram somente as Companhias de Polícia, comandadas por Tenentes e, raras vezes, por um Capitão. Essas Companhias eram compostas por pequenos efetivos que, ao longo do tempo, receberam várias denominações. Iniciou-se em

1835 com o nome de Corpo de Polícia "Homens do Mato", conforme projeto de lei da Assembléia Legislativa Mato-grossense, datado de 05/09/1835. Seu efetivo era de apenas 28 homens e durante todo o período Provincial, até 1891, foi apenas uma modesta Companhia de Polícia.

Segundo a opinião do Dr. Barnabé de Mesquita e de alguns pesquisadores da área histórica mato-grossense, nas décadas de 70 e 80 do século XIX, os efetivos dessa pequena polícia estiveram em árduas diligências para conter a onda de crimes em Cuiabá e nas vilas dos arredores, crimes esses que davam trabalho ao Poder Judiciário face à violência dos delitos cometidos.

Registra-se, nos assentamentos do Arquivo Público de Cuiabá que, em 1842, o Dr. José da Costa Leite Falcão era o chefe de Polícia (talvez o primeiro), a quem se subordinavam todas as polícias. Dois anos depois, em 1844, o "Corpo de Homens do Mato" foi extinto pelo Presidente, Coronel Zaferino Pimentel, sendo criado o "Corpo Municipal Permanente", para, passados quatro anos, no governo

do Major Joaquim José de Oliveira, ser ela transformada em "Guarda Provisória de Segurança Pública". Essa "Guarda Provisória" era composta tão somente de correligionários do Major e era comandada pelo Tenente Raimundo José de Souza, um homem de sua confiança. Nos anos cinquenta do século XIX, o então Capitão Augusto Leveger governou a Província, mas, também, não teve confiança na polícia criada por seu antecessor e a substituiu pela "Companhia de Pedestres". Somente em 1858, já no governo de Joaquim Raimundo Delamare, é que foi criada uma "Seção de Companhia de Força Policial" que operou no policiamento de Cuiabá e arredores até 1864.

Essa última Força foi a primeira organização com característica policial definida e que prestou bons serviços na manutenção da ordem pública em Cuiabá e cercanias, durante cinco anos.

*deveria vir como subtítulo.*  
TERCEIRA FASE: A proclamação da República e a Polícia Estadual.

Proclamada a República, assumiu o governo de Mato Grosso o General Antônio Maria Coelho, que estabeleceu a primeira organização policial do



Estado no período republicano, mas seu efetivo ainda não estava definido, pois tratava-se da criação de um corpo. Não se sabe se era um corpo misto (infantaria e cavalaria) ou simplesmente uma Companhia, como fora até o ano anterior. No ano seguinte, em 24 de dezembro de 1892, a Gazeta Oficial publicou o Decreto nº 32, aprovando o Regulamento da Força Pública do Estado. Veja-se os artigos 1º, 2º e 4º:

Art. 1º: "O CORPO DE POLÍCIA é organizado de acordo com a lei estadual nº 9 de 19 de outubro de 1892.

Art. 2º: A FORÇA PÚBLICA incumbe a manutenção da ordem e da garantia das instituições republicanas neste Estado.

(...)

Art. 4º: Dando-se ao CORPO o caráter verdadeiramente militar.

7  
letra e tipo  
diferenciados

A Constituição Republicana veio a estabelecer a criação das polícias nos Estados com esta última denominação, ou seja, de FORÇA POLICIAL. Entretanto, em Mato Grosso, num mesmo Regulamento foram dados as seguintes denominações: FORÇA PÚBLICA, CORPO DE



POLÍCIA, CORPO MILITAR e FORÇA POLICIAL.  
Anteriormente, o Governo Federal já havia publicado o Decreto nº 7, de 20-11-1889, que em seu artigo 2º, § 8º, rezava: "Criar nos Estados a Força Policial (...)"

Pelo Decreto mencionado acima, torna-se evidente que a denominação oficial era a de FORÇA POLICIAL.

## II - Polícia militar mato-grossense na atualidade

A Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, como já se falou linhas atrás, em seus 164 anos de existência evoluiu acompanhando o desenvolvimento do Estado. Atualmente, é uma Corporação organizada que procura funcionar em consonância com a comunidade e atendendo às aspirações desta.

Seu crescimento não se limitou ao aspecto quantitativo, mas, principalmente, operou-se em

nível qualitativo. Procura-se dar uma formação de nível elevado ao militar mato-grossense, haja vista a criação da Academia Costa Verde, datada de 06/07/93.

Observa-se que, à medida em que se ampliava e diversificava o campo de ação da PMMT, expandia-se o âmbito de competência de sua atuação, encontrando correspondência num órgão mais solidamente estruturado, capaz de atender às exigências de uma sociedade mais complexa.

A Polícia Militar de Mato Grosso, com a consciência da importância do papel que lhe cabe desempenhar na vida social, cativou a confiança dos mato-grossenses e dos Poderes Públicos.

Ao findar o século XX, a Polícia Militar foi engrandecida com a construção da tão sonhada sede própria (Comando Geral), com a aquisição de uma aeronave (helicóptero), e com armamentos de última geração, bem como com a criação do Colégio da Polícia Militar e da Academia de Polícia Militar Costa Verde. Isso se deve ao governo do Estado do Mato Grosso, graças à confiança depositada na PMMT.

X

~~III~~ - Histórico da Academia de Polícia  
Militar Costa Verde - VG

A Academia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, criada pela Lei nº 5.177, de 27/11/87, e efetivada pelo Decreto nº 3.145, de 06/07/93, é uma instituição de ensino superior destinada a formar, habilitar, adaptar, especializar e aperfeiçoar oficiais da Polícia Militar do Estado.

Tem como finalidade propiciar formação técnico-profissional e humanística necessárias ao exercício das funções inerentes ao Quadro de Oficiais da PMMT.

Para o desenvolvimento de suas atividades, a Academia efetivou convênio e termos aditivos com a Universidade Federal de Mato Grosso, visando a cedência de professores para fazer parte do Quadro Docente da PM, bem como a realização de concursos vestibulares abertos ao ingresso do Aluno-Oficial nessa Instituição de Ensino Superior.

A Academia vem funcionando desde o ano de 1994 com o Curso de Formação de Oficiais - CFO. Já passaram por esse Curso 234 alunos dos quais alguns eram originários dos Estados de Rondônia, Acre, Amapá e Paraíba.

O Curso é ministrado em período integral no regime de internato, e suas atividades curriculares são calcadas na FORMAÇÃO HUMANÍSTICA objetivando a compreensão de valores políticos, econômicos e sociais. Objetiva, também, oferecer uma formação técnico-profissional para o preparo da PM, compatível com a condição de um "ser integral" inserido no contexto militar mato-grossense e brasileiro.

No dia 27 agosto de 1996, a Academia de Polícia Militar foi reconhecida como de nível superior, conforme Parecer nº 092/96, do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso

Vale observar que em 14 de junho de 1999 deu-se início ao 1º CHOA (Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos), realizado em Mato Grosso,

com um total de 15 alunos, sendo nove de Mato Grosso, três do Pará e três do Mato Grosso do Sul.



## CAPÍTULO IV

### I CONCEITUAÇÃO

#### I.I - Distintivo da PMMT



Escudo redondo encimado por um elmo de conde em ouro; no primeiro quartel as armas de Vila Bela primeira sede de Governo de Mato Grosso; no segundo, em campo sinople, um feixe de lança e flechas com um cocar ao centro, em ouro retratando a presença dos índios Bororós; no terceiro, também em sinople as presenças, em carnação natural, das figuras mais representativas do pantanal sudoeste; no quarto em campo dourado carregado de gemas de diamantes representativas das riquezas minerais do sudeste.

A tudo se sobrepõe em cozimento um escudete xadrezado sustentando um par de pistolas bucarenos em ouro. Por fim, listão blau, com as palavras Mato Grosso separados por um losango também em ouro, contendo, em alto relevo.

fonte = ?

**I.II- Distintivo do curso de formação de  
Oficiais da APMCV**



Escudo peninsular português, esquartelado e filetado de ouro, primeiro quartel de purpura, carregado de duas garruchas de ouro, símbolo da Polícia Militar, encimadas de uma estrela gironada de cinco pontas, de ouro simbolizando escola;

segundo, de verde carregado de um braço armado, empunhando uma bandeira quadridentada tudo de prata, tendo ao centro, a cruz de Ordem de Cristo, motivos e esmaltes existentes no brasão de armas do Estado de Mato Grosso; terceiro, de azul cobalto, carregado de uma fortaleza estilizada, de prata, representando o primeiro aquartelamento da Polícia Militar em Cuiabá-Mato Grosso; quarto, de purpura, contendo uma esfera armilar de ouro, símbolo do magistério, elmo militar de prata, forrado de vermelho, voltado a três quartos dextra. Correias de vermelho, perfiladas de ouro paquife e virol de azul cobalto e verde, esmalte predominantes na bandeira do Estado de Mato Grosso. Divisa num listel de prata guarnecido de ouro, enlaçado em uma coroa de louros, de verdes, simbolizando vitória, com a legenda latina em negro, "Virtus Jus Sapiens

Fonte: ?

## **CAPÍTULO V**

### **I - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Procurou-se buscar através da pesquisa realizada a fidedignidade das informações. O instrumento da pesquisa de campo foi um questionário direcionado a um público altamente importante, para se alcançar o fim proposto.

O questionário foi dirigido para os Alunos-Oficiais da Academia de Policial Militar Costa Verde. As respostas obtidas mostram o que acham e o que sugerem para se adotar a padronização dos uniformes, que é o tema em estudo neste trabalho técnico-científico.

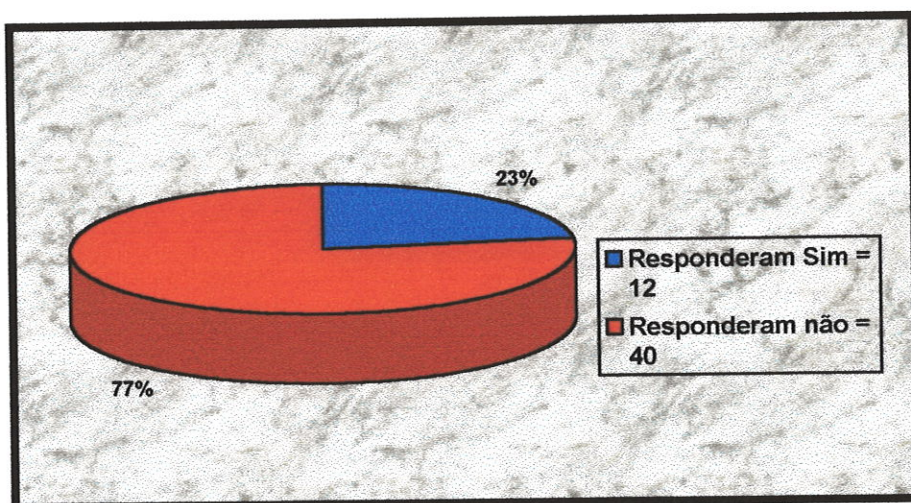
#### **Tabela e Gráfico 01**

Pergunta 01 - Você se sente bem usando o atual uniforme da APMCV?



| RESPOSTAS | QUANTIDADE |
|-----------|------------|
| Sim       | 12         |
| Não       | 40         |
| Total     | 52         |

Fonte: Pesquisa do autor, julho /99



Fonte: Pesquisa do autor, julho /99

Podemos observar através da representação gráfica acima, que a grande maioria da população amostral não se sente bem com o atual uniforme da Academia de Polícia Militar Costa Verde, em razão da variedade de uniformes utilizados no dia-a-dia, e por falta de uma padronização.

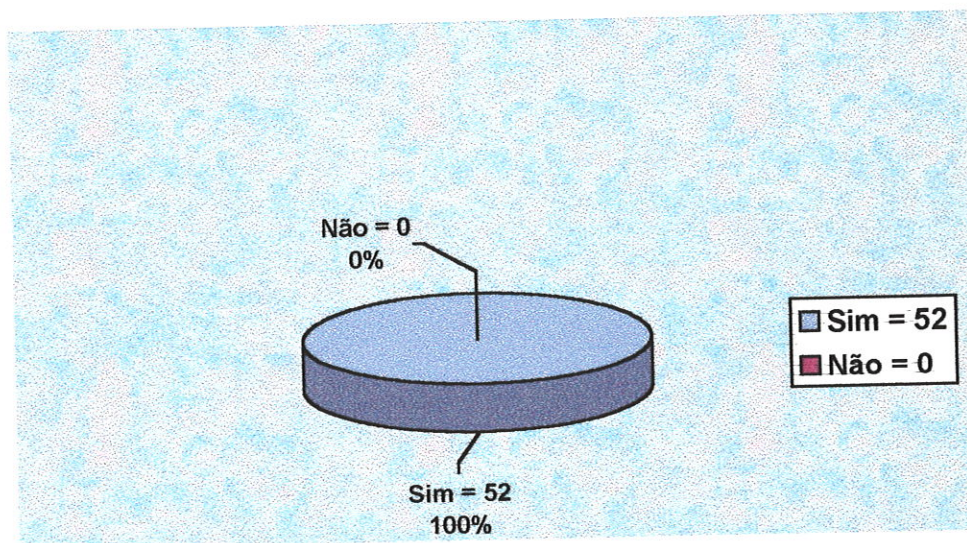


## Tabela e Gráfico 02

Pergunta - Uma instituição, seja ela civil ou militar, tendo os seus funcionários sempre bem apresentados, com boa postura e bem uniformizados, terá maior possibilidade de sucesso junto ao seu público?

| RESPOSTAS    | QUANTIDADE |
|--------------|------------|
| <b>Sim</b>   | <b>52</b>  |
| <b>Não</b>   | <b>00</b>  |
| <b>Total</b> | <b>52</b>  |

Fonte: Pesquisa do autor, julho /99



Fonte: Pesquisa do autor, julho /99

Como os entrevistados, acreditamos que a uniformização da APMCV trará grandes benefícios para

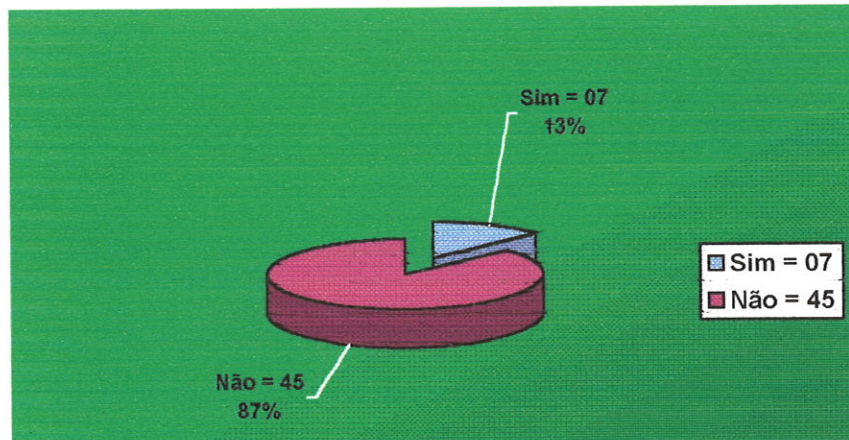
a PMMT, pois com certeza demonstrará à comunidade a organização da nossa Polícia Militar, fator de grande importância.

### **Tabela e Gráfico 3.**

Pergunta - Como Aluno-Oficial da PMMT, quando em atividade fora da Academia ( estágio, passeio, etc), observando o uniforme atual em seus colegas, acha que está padronizado?

| RESPOSTAS    | QUANTIDADE |
|--------------|------------|
| <b>Sim</b>   | <b>07</b>  |
| <b>Não</b>   | <b>45</b>  |
| <b>Total</b> | <b>52</b>  |

Fonte: Pesquisa do autor, julho /99



Fonte: Pesquisa do autor, julho /99

Observa-se que a grande maioria dos entrevistados, 87% que corresponde a uma quantidade



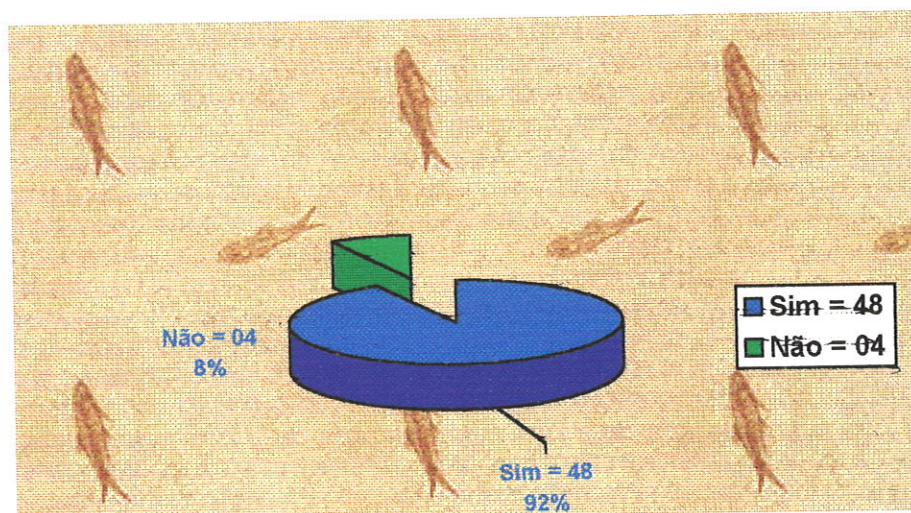
de 45 dos pesquisados, informaram que não há uma padronização dos uniformes.

**Tabela e Gráfico 4**

Pergunta - A padronização dos uniformes da Academia de Polícia Militar Costa Verde, na sua opinião, traria algum benefício?

| RESPOSTAS | QUANTIDADE |
|-----------|------------|
| Sim       | 48         |
| Não       | 04         |
| Total     | 52         |

Fonte: Pesquisa do autor, julho /99



Fonte: Pesquisa do autor, julho / 99.

Corroborando a hipótese levantada, a quase totalidade dos Alunos-Oficiais informaram que a despadronização do uniforme é um fator negativo este

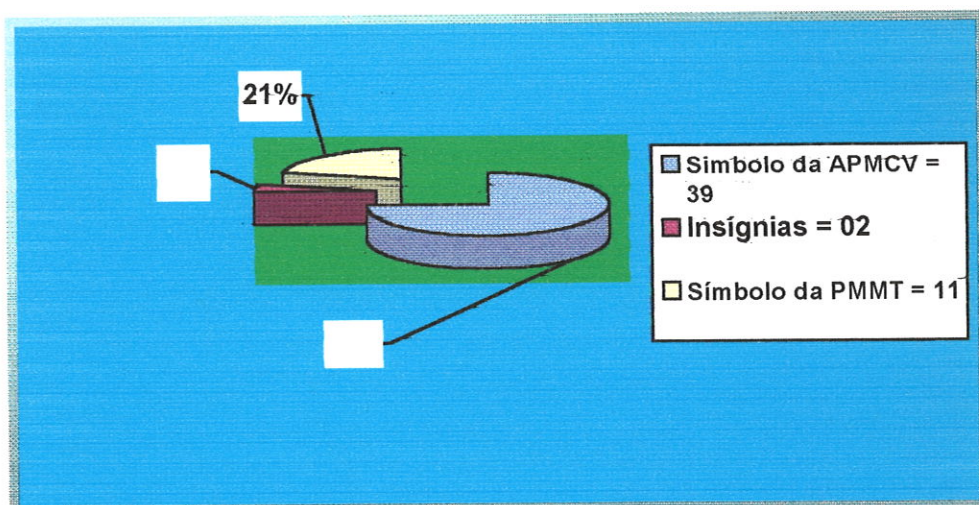
estudo, esperamos, apresentar uma solução viável para este problema.

### Tabela e Gráfico 5

Pergunta - Além da padronização, qual dos símbolos abaixo deveriam ser acrescentado na cobertura usada pelos alunos da APMCV?

| RESPOSTAS        |  | QUANTIDADE |
|------------------|--|------------|
| Símbolo da APMCV |  | 39         |
| Insígnia         |  | 02         |
| Símbolo da PMMT  |  | 11         |
| Total            |  | 52         |

Fonte: Pesquisa do autor, julho / 99.



Fonte: Pesquisa do autor, julho / 99.

Verificamos, pelas respostas colhidas, que a implantação de um símbolo nas coberturas é bem aceita. Tal símbolo será mais um componente de identificação e padronização do uniforme da Academia de Polícia Militar Costa Verde.



## CAPÍTULO VI

### **I - Proposta para a padronização do uso do uniforme dos Alunos-Oficiais da APMCV-VG**

Na Academia de Polícia Militar Costa Verde - APMCV, da Polícia Militar de Mato Grosso, conforme já foi dito, é adotado para os Alunos-Oficiais mais de um modelo de uniforme, os quais são usados de acordo com a ocasião e importância do evento em que estão participando.

Tais uniformes, conforme mostrado nas ilustrações da página 22 e evidenciado na pesquisa de campo, não são padronizados. Ocorrem, por vezes, que num mesmo evento, quando todos os alunos usam o mesmo uniforme, estão, ainda assim, trajados de forma diferente, em razão de não utilizarem as mesmas peças ou, até mesmo, por não usá-las de modo padronizado.

Com base nos dados pesquisados, e na tentativa de oferecer modelos padronizados de uniformes das suas peças complementares, propõe-se, aqui, uma padronização nos moldes que abaixo se segue.

Figura 01  
1º UNIFORME "A" ( GALA )



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**1) 1º Uniforme Feminino ( GALA )**

a) Quepe branco

b) Túnica azul - Ferrete

Saia tubo azul - Ferrete com listas vermelhas nos lados.

- Sapato preto

- Camisa branca com gravata horizontal

- Meia calça cor da pele

- Cinto preto com guia para espadim (talim)

- Espadim

- Forragê lado esquerdo nas cores respectivas

do curso

- Platinas nos ombros

**2) 1º Uniforme Masculino ( GALA )**

- Quepe branco

- Túnica azul - Ferrete

- Calça azul Ferrete, com lista vermelha nos

lados

- Sapato preto

- Meia preta

- Cinto preto, com guia para o espadim  
(talim)

- Espadim

- Camisa branca com gola

- Forragê do lado esquerdo nas cores  
respectivo curso

- Platinas nos ombros

É um uniforme usado em solenidade oficiais,  
formaturas, recepções de gala e reuniões (feminino).

É um uniforme usado em noite de gala,  
solenidade e cerimônias militares, em que exija,  
fraque ou smooking aos civis (masculino)



Figura 02

## 1º UNIFORME "A" (GALA)



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 1) 1º Uniforme Feminino ( GALA )

- Quepe branco
- Túnica azul -- Ferrete
- Saia tubo azul - Ferrete com listas vermelhas nos lados.
- Sapato preto
- Camisa branca com gravata horizontal
- Meia calça cor da pele



- Cinto preto, com guia para espadim (talim)
- Espadim
- Forragê lado direito nas cores respectivas

dos cursos

- Platinas nos ombros
- Luva branca

## 2) 1º Uniforme Masculino ( GALA )

- Quepe branco
- Túnica azul - Ferrete
- Calça azul Ferrete, com lista vermelha nos

lados

- Sapato preto
- Meia preta
- Cinto preto, com guia para o espadim

(talim)

- Camisa branca com gola polo
- Forragê lado direito nas cores respectivas

dos cursos

- Platinas nos ombros
- Espadim
- Luva branca

- É um uniforme usado em noite de gala, solenidade e cerimônias militares, em que se exija, fraque ou smooking aos civis (masculino)

É um uniforme usado em solenidades oficiais, formaturas, recepções de gala e reuniões (feminino).

Figura 03

1º UNIFORME "A" (GALA)

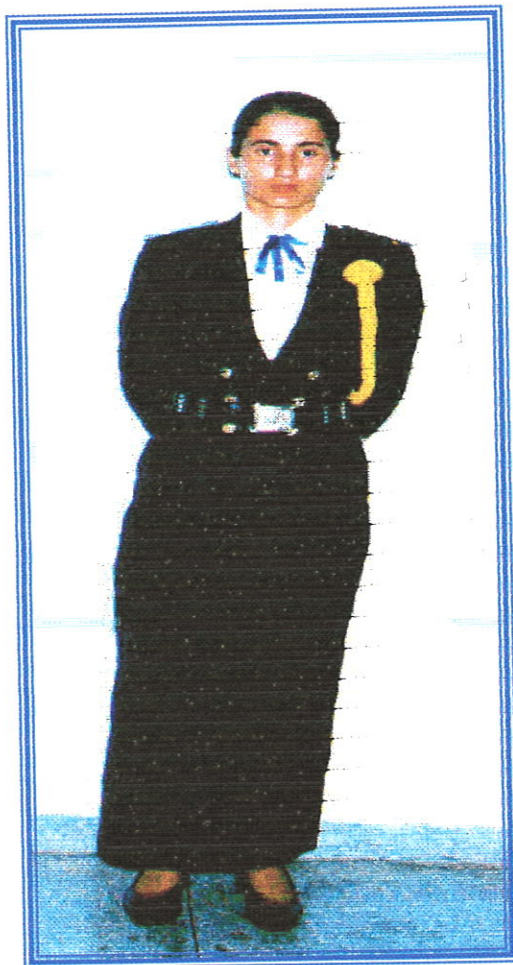


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

### 3) 1º Uniforme: Feminino ( GALA )

- Quepe branco
- Túnica azul - Ferrete
- Vestido azul - Ferrete
- Camisa branca com gravata horizontal
- Sapato preto
- Meia calça cor da pele, à noite fumê.
- Cinto preto com guia para espadim
- Espadim
- Forragê, lado esquerdo na cor do

respectivo curso

- Luva branca
- Platina nos ombros

Uniforme usado em baile de espadim, noite de Gala, cerimônia em que exija casaca, fraque ou smoking aos civis.

Figura 04

1º UNIFORME "A" - (GALA)



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 4) 1º Uniforme Masculino

- Quepe branco



- Platina nos ombros
- Túnica azul - Ferrete
- Calça azul - Ferrete, com lista vermelha
- Camisa branca com gola
- Sapato
- Polainas brancas
- Cinto branco com fivela
- Meia cor preta
- Forragê lado direito nas cores do

respectivo curso

- Fuzil
- Bandoleira branca

#### **5) 1º Uniforme Feminino**

- Quepe branco
- Platina nos ombros
- Túnica azul - Ferrete
- Gravata horizontal
- Calça azul - Ferrete, com lista vermelha
- Camisa branca com gola
- Sapato
- Polainas brancas

- Cinto branco com fivela
- Meia cor preta
- Forragê lado direito nas cores do

respectivo curso

- Fuzil
- Bandoleira branca

Trata-se de uniforme usado em solenidades militares ( formatura ) e guardas fúnebres.

Figura 05

## 1º UNIFORME "B"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 6) 1º B Uniforme Feminino

- Calça azul - Ferrete, com lista vermelha
- Camisa branca com fita azul

- Sapato
- Polainas brancas
- Cinto preto com fivela
- Meia cor preta

#### **7) 1º B Uniforme Masculino**

- Calça azul - Ferrete, com lista vermelha
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado

direito

- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial lado direito
- Camiseta branca
- Sapato
- Polainas brancas
- Cinto preto com fivela
- Meia cor preta

Trata-se de uniforme usado dentro da APMCV, quando em preparativos para solenidades militares (formatura).



Figura 06

1º UNIFORME "B"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**8) 1º B Uniforme Feminino**

- Saia tubo azul - Ferrete, com lista vermelha
- Camisa branca com fita azul
- Sapato
- Cinto preto com fivela

- Meia calça cor da pele

**9) 1º B Uniforme Masculino**

- Calça azul - Ferrete, com lista vermelha
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado

direito

- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial lado direito
- Camiseta branca
- Sapato
- Cinto preto com fivela
- Meia cor preta

Trata-se de uniforme usado dentro da APMCV quando em preparativos para solenidades militares (formatura).

Figura 07

## 2º UNIFORME "A"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 10) 2º Uniforme Feminino

- Quepe preto
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Insígnia do Aluno Oficial do respectivo curso.

- Gravata vertical
- Túnica azul petróleo
- Saia preta
- Meia calça cor da pele
- Sapato preto
- Estrela vazada nos ombros
- Distintivo básico das Polícias Militares
- Camisa azul manga longa

#### **11) 2º Uniforme Masculino**

- Quepe preto
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito
- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Insígnia do Aluno Oficial do respectivo curso.
- Gravata vertical

- Túnica azul petróleo
- Calça preta
- Meia preta
- Sapato preto
- Estrela vazada nos ombros
- Distintivo básico das Polícias Militares
- Camisa azul manga longa

É usado em atividades externas a APMCV, quando em solenidade especial que exija tal uniforme, como em palestras proferidas fora da Academia e Trânsito.



Figura 08

3° UNIFORME "D"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

12) 3° Uniforme - 3° D Feminino

- Boina preta

- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial lado direito
- Alamar no ombro direito
- Insignías do Aluno-Oficial no colarinho da

camisa lado esquerdo

- Calça preta
- Camisa grafite
- Camisa branca por baixo do Grafite
- Cinto preto com fivela
- Sapato preto
- Meia calça cor da pele
- Distintivo básico das Polícias Militares

### **13) 3º Uniforme - 3º D Masculino**

- Boina preto

- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo

- Nome do Aluno-Oficial lado direito
- Alamar no ombro direito
- Insignias do Aluno-Oficial no colarinho da  
camisa lado esquerdo
- Calça preta
- Camisa grafite
- Camisa branca por baixo da grafite
- Cinto preto com fivela
- Sapato preto
- Meia preta
- Distintivo básico das Polícias Militares

É usado em atividades externas a APMCV, quando em deslocamentos, passeio visitas a outras unidades, festividade de pequeno vulto, comemorações e algumas atividades de instrução.

Figura 09

3° UNIFORME "D"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 14) 3° Uniforme - 3° D Feminino

- Boina preta
- Saia preta



- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo

- Distintivo da APMCV lado esquerdo

- Nome do Aluno-Oficial lado direito

- Alamar no ombro direito

- Insignias do Aluno-Oficial no colarinho da camisa lado esquerdo

- Camisa grafite

- Camisa branca por baixo do Grafite

- Cinto preto com fivela

- Sapato preto

- Meia calça cor da pele

- Distintivo básico das Polícias Militares

É usado em atividades externas a APMCV, quando em deslocamentos, passeio visitas a outras unidades, festividade de pequeno vulto comemorações e algumas atividades de instrução.



Figura 10  
3º UNIFORME "D"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

15) 3º Uniforme - 3º D Masculino

- Boina preta
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito
- Distintivo da PMMT lado esquerdo

- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial lado direito
- Alamar no ombro direito
- Insignias do Aluno-Oficial no colarinho da camisa lado esquerdo
- Calça preta
- Camisa grafite
- Camisa branca por baixo da grafite
- Cinto preto com fivela
- Coturno preto
- Meia preta
- Distintivo básico das Polícias Militares

É usado em atividades externas a APMCV, quando em deslocamentos, passeio visitas a outras unidades, festividade de pequeno vulto, comemorações e algumas atividades de instrução e policiamento.

Figura 11

3º UNIFORME "D"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 16) 3º Uniforme - 3º D Feminino

- Quepe preto
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito
- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo

- Nome do Aluno Oficial lado direito
- Alamar no ombro direito
- Insignia do Aluno-Oficial no colarinho da camisa lado esquerdo
- Calça preta
- Camisa grafite
- Camisa branca por baixo da grafite
- Cinto preto com fivela
- Sapato preto
- Meia calça cor da pele
- Distintivo básico das Polícias Militares

É usado em atividades externas a APMCV, quando em deslocamentos, passeio visitas a outras unidades, festividade de pequeno vulto, comemorações e algumas atividades de instrução.

Figura 12

3º UNIFORME "D"

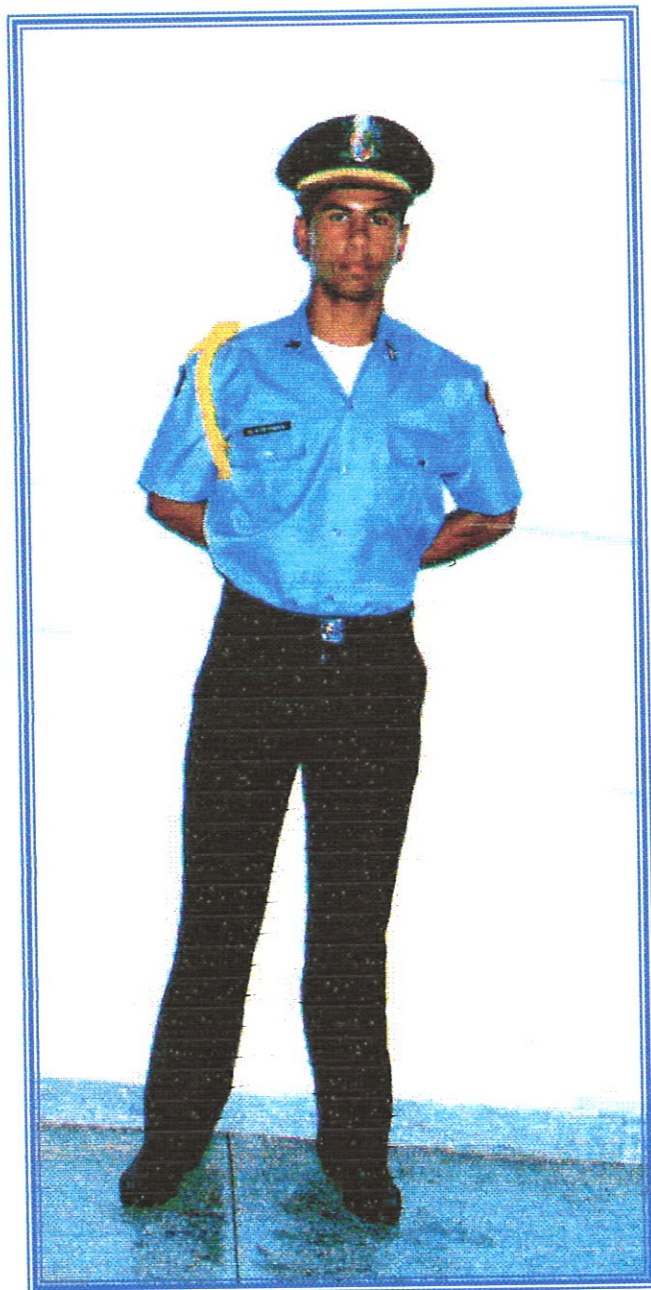


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

17) 3º Uniforme - 3º D Masculino

- Quepe preto



- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo

- Distintivo da APMCV lado esquerdo

- Nome do Aluno Oficial lado direito

- Alamar no ombro direito

- Insígnia do Aluno-Oficial no colarinho da camisa lado esquerdo

- Calça preta

- Camisa grafite

- Camisa branca por baixo da grafite

- Cinto preto com fivela

- Sapato preto

- Meia preta

- Distintivo básico das Polícias Militares

É usado em atividades externas a APMCV, quando em deslocamentos, passeio visitas a outras unidades, festividade de pequeno vulto, comemorações e algumas atividades de instrução.

Figura 13  
3º UNIFORME "D"

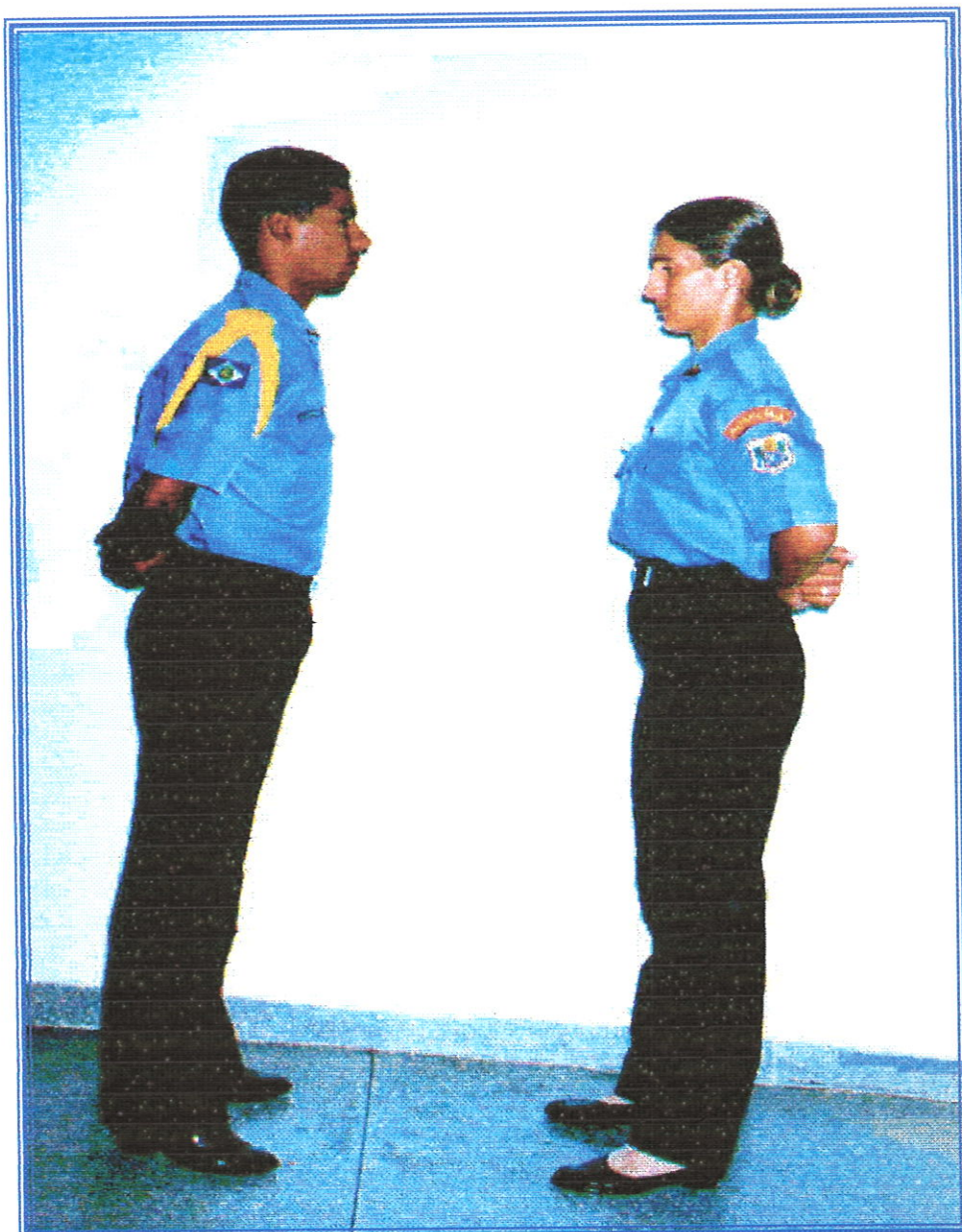


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

Figura 14

4° UNIFORME "A"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

18) 4° Uniforme - 4° A Masculino

- Gorro "Bico de Pato"



- Luvas com insígnias do Aluno Oficial nos ombros.

- Bandeira do Estado do Mato Grosso do lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo

- Distintivo da APMCV lado esquerdo

- Nome do Aluno Oficial bordado lado direito

- Gandola azul

- Calça azul

- Coturno preto

- Cinto preto com fivela

- Meia preta

- Camiseta branca

#### **19) 4º Uniforme - 4º A Feminino**

- Gorro "Bico de pato"

- Luvas com insígnias do Aluno Oficial nos ombros.

- Bandeira do Estado do Mato Grosso do lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo

- Distintivo da APMCV lado esquerdo

- Nome do Aluno Oficial bordado lado direito

- Gandola azul

- Calça azul

- Coturno preto

- Cinto preto com fivela

- Meia preta

- Camiseta branca

É usado no serviço diário, instrução, operação e desfiles militares.

**Figura 15**

**4º UNIFORME "A"**



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999



Figura 16

## 4º UNIFORME "A"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 20) 4º Uniforme - 4º A Masculino

- Boina
- Luvas com insígnias do Aluno Oficial nos ombros.

- Bandeira do Estado do Mato Grosso do lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial bordado lado direito
- Gandola azul
- Calça azul
- Coturno preto
- Cinto preto com fivela
- Meia preta
- Camiseta branca

**21) 4° Uniforme - 4° A Feminino**

- Boina

- Luvas com insígnias do Aluno Oficial nos ombros.

- Bandeira do Estado do Mato Grosso do lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial bordado lado direito
- Gandola azul
- Calça azul
- Coturno preto
- Cinto preto com fivela
- Meia preta
- Camiseta branca

É usado no serviço diário, instrução, operação e desfiles militares.

Figura 17

## 4º UNIFORME "B"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 22) 4º Uniforme - 4º B Masculino

- Gorro "Bico de Pato"
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito
- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial lado direito



- Estrela vazada manga camiseta lado esquerdo
- Calça azul
- Coturno preto
- Cinto preto com fivela
- Meia preta
- Camiseta branca

**23) 4º Uniforme - 4º A Feminino**

- Gorro "Bico de pato"
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial lado direito
- Estrela vazada manga camiseta lado esquerdo
- Calça azul
- Coturno preto
- Cinto preto com fivela
- Meia preta
- Camiseta branca

É usado para instrução na APMCV.



Figura 18

4º UNIFORME "B"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

24) 4º Uniforme - 4º B Masculino

- Boina

- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial lado direito
- Estrela vazada manga camiseta lado esquerdo
- Calça azul
- Coturno preto
- Cinto preto com fivela
- Meia preta
- Camiseta branca

**25) 4º Uniforme - 4º B Feminino**

- Boina

- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da PMMT lado esquerdo
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Nome do Aluno-Oficial lado direito
- Estrela vazada manga camiseta lado esquerdo
- Calça azul
- Coturno preto
- Cinto preto com fivela
- Meia preta
- Camiseta branca

É usado para instrução na APMCV.

Figura 19

4º UNIFORME - 4ª B

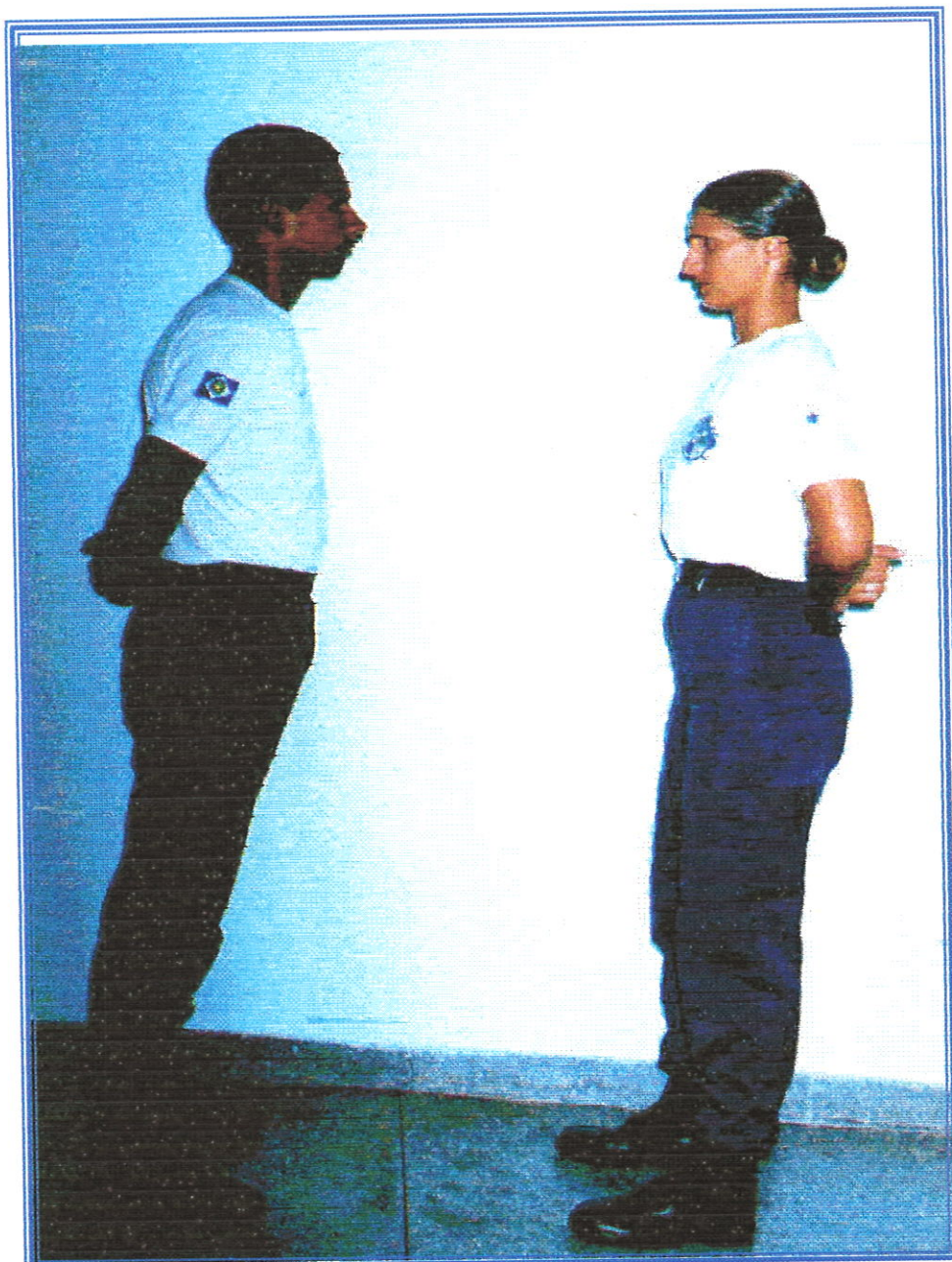


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999



Figura 20

5° UNIFORME "A"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

26) 5° Uniforme - 5° A Masculino

- Camiseta branca manga curta



- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da APMCV, lado esquerdo

- Nome do Aluno Oficial do lado direito.

- Calção preto, com fivela e duas listas vermelhas

- Meia branca, sem marca ou lista

- Tênis preto

#### **27) 5º Uniforme - 5º A Feminino**

- Camiseta branca manga curta

- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito

- Distintivo da APMCV, lado esquerdo

- Nome do Aluno Oficial do lado direito.

- Calção preto com elástico, tipo ciclista, com duas listas vermelhas, até próximo do joelho

- Meia branca, sem marca ou listas

- Tênis preto

É usado nos treinamentos físicos e atividades desportivas.

Figura 21

5° UNIFORME "A"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

Figura 22

## 5° UNIFORME "B"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 28) 5° Uniforme - 5° B Masculino

- Camiseta branca manga curta
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito
- Distintivo da APMCV, lado esquerdo

- Nome do Aluno Oficial do lado direito.
- Calção preto, com fivela e duas listas vermelhas
- Meia branca, sem marca ou lista
- Chinelo preto

**29) 5º Uniforme - 5º B Feminino**

- Camiseta branca manga curta
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito
- Distintivo da APMCV, lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial do lado direito.
- Calção preto com elástico, tipo ciclista, com duas listas vermelhas, até próximo do joelho
- Meia branca, sem marca ou listas
- Chinelo preto

É usado quando o aluno estiver com problemas nos pés, ou fora do expediente, ou para banho.



Figura 23  
6° UNIFORME



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**30) Uniforme "6° A" Masculino**

- Blusa manga longa em tecido
- Distintivo da APMCV lado esquerdo
- Costas branca com o dizer: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso

- Mangas com três listras nas cores azul escuro e azul claro.

- Calça em tecido
- Camiseta branca
- Meia branca
- Tênis preto

### **31) Uniforme "6º A" Feminino**

- Blusa manga longa em tecido  
- Distintivo da APMCV lado esquerdo  
- Costas branca com o dizer: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso

- Mangas com três listras nas cores azul escuro e azul claro.

- Calça em tecido
- Camiseta branca
- Meia branca
- Tênis preto

É usado para atividades esportivas nas competições e em viagens ou deslocamentos fora da Unidade

Figura 24  
6º Uniforme "B"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**32) Uniforme - "6º B" - Masculino**

- Calça em tecido
- Camiseta branca
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado direito



- Distintivo da APMCV, lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial do lado direito
- Meia branca
- Tênis preto

**33) Uniforme - "6° B" - Feminino**

- Calça em tecido
- Camiseta branca
- Bandeira do Estado do Mato Grosso lado

direito

- Distintivo da APMCV, lado esquerdo
- Nome do Aluno Oficial do lado direito
- Meia branca
- Tênis preto

É usado para atividades internas da APMCV



Figura 25  
7º UNIFORME



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**34) 7º Uniforme - Masculino**

- Calção de banho preto
- Chinelo preto

**35) 7º Uniforme - Feminino**

- Maiô preto
- Chinelo preto

É usado para a atividade de natação

**Figura 26**

**8 ° UNIFORME**

Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**36) 8º Uniforme - Masculino**

- Kimono
- Camiseta branca
- Tênis preto, ou chinelo preto



**37) 8º Uniforme - Feminino**

- Kimono
- Camiseta branca
- Tênis preto, ou chinelo preto

É usado para instrução de defesa pessoal

**Figura 27.**

**ESPADIM E TALIM**

Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**1. Espadim**

- Símbolo do Aluno Oficial
- Usado em formaturas e cerimônias
- Usado nos 1º e 2º Uniformes.

**2. Talim**

- Obrigatório quando o Aluno Oficial estiver equipado do símbolo (espadim)

**Figura 28**  
**CINTO BRANCO**



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

### **3. Cinto branco**

- Comprimento variado preso às extremidades esquerda do mesmo por baixo da fivela. Usado quando o Aluno Oficial estiver em cerimônia militar (desfile)

- Usado no 1º Uniforme

**Figura 29**  
**QUEPE PRETO**

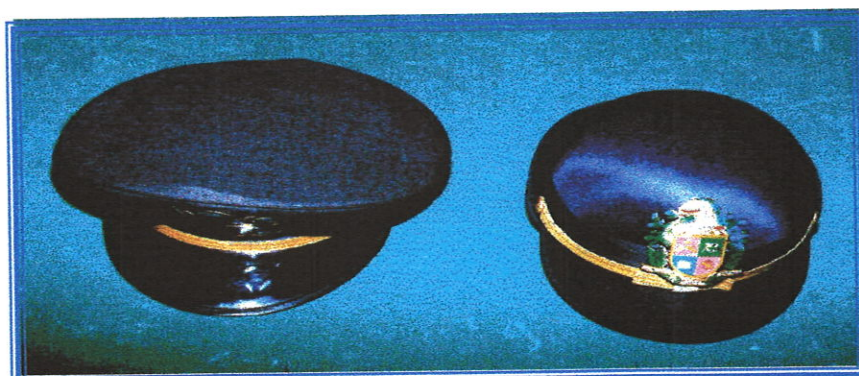


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

### **4. Quepe preto**

- Usado quando o Aluno Oficial estiver em cerimônia militar (representações e passeio)

- Usado nos Uniformes: 2º e 3º uniforme



Figura 30  
QUEPE BRANCO

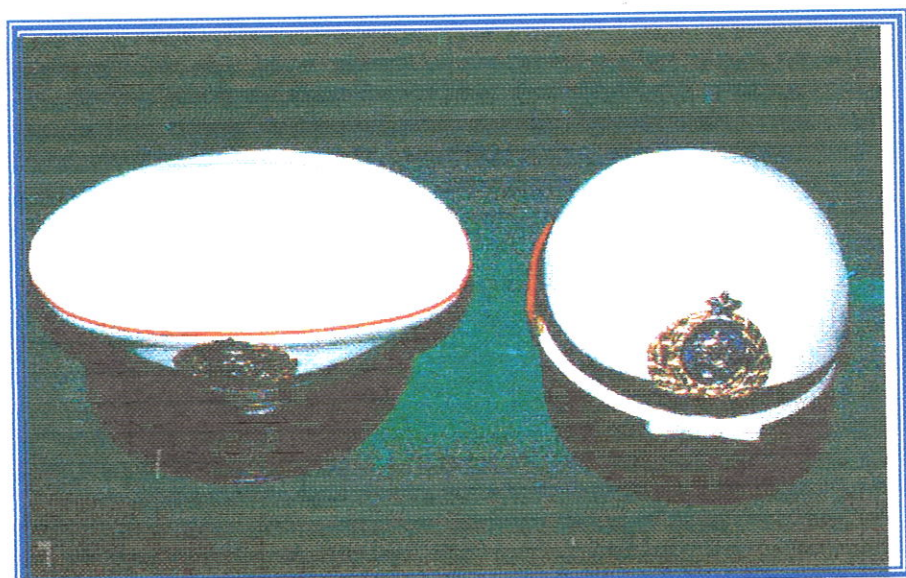


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

### 5. Quepe branco

- Usado quando o Aluno Oficial estiver em cerimônia militar (desfiles representação e noite de gala)
- Usado no 1º Uniforme

Figura 31  
BONÉ BASEBALL "Bico de Pato"



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 6. Boné baseball "Bico de Pato"

Bordada em forma circular medindo 48mm de diâmetro, uma estrela amarela no centro medindo 30mm em campo vermelho, circundado por uma faixa azul medindo 6mm de largura, contendo 26 estrelas na cor branca de 3mm, com linha de partição e orla na cor amarela, contendo também em amarelo as inscrições "POLÍCIA MILITAR" e "MATO GROSSO ", na parte superior e na base do distintivo.

- instrução, policiamento, passeio.
- Usado no 4º Uniforme

**Figura 32**

### BOINA PRETA

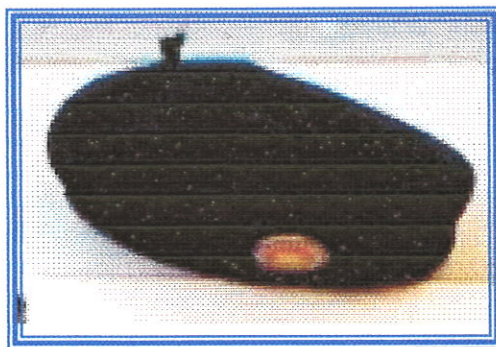


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 7. Boina preta

O distintivo da boina será em forma circular medindo 37mm de diâmetro, uma estrela dourada no centro medindo 18mm, em campo vermelho, circundada por uma faixa azul medindo 6mm de largura, contendo 26 estrelas douradas medindo 2mm. Usado preso do

lado direito da boina. Usado nos uniforme : 3º e 4º uniforme

**Figura 33**

**CINTO N.A PRETO**



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

#### **8. Cinto N.A preto**

- Usado quando o Aluno Oficial estiver:
- Instrução e policiamento
- Usado nos Uniformes: 3º e 4º uniforme

**Figura 34**

**ALAMARES E FORRAGÊ**

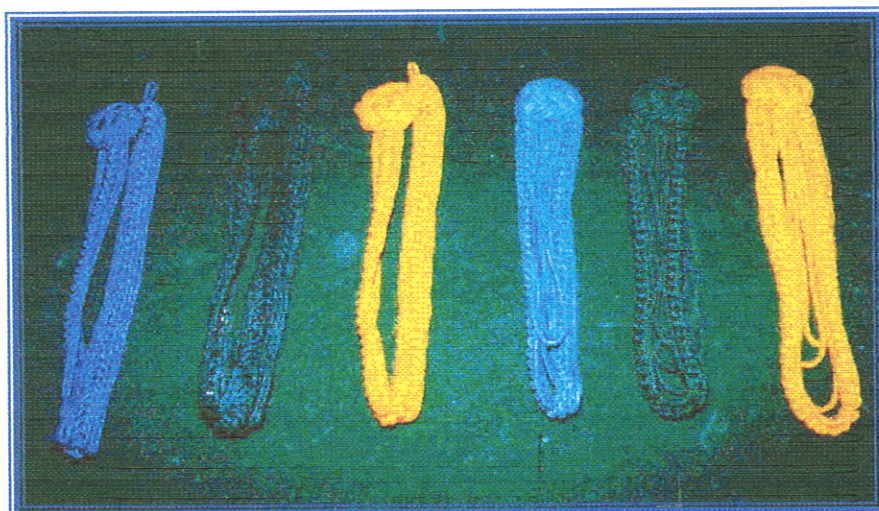


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999



### 9. Alamares

- É usado pelo aluno Oficial do Curso de Formação de Oficial:

- 3º ano - amarelo
- 2º ano - verde
- 1º ano - azul

- Deve ser colocado no ombro direito e preso por ambas extremidades do 3º uniforme.

### 10. Forragê

- Aluno Oficial do Curso de Formação de Oficial, 3º Ano

- Cor amarelo
- Usado no ombro esquerdo, quando desarmado
- Usado no ombro direito, quando armado
- Usado no 1º uniforme
- Aluno Oficial do Curso de Formação de

Oficial, 2º Ano

- Cor verde
- Usado no ombro esquerdo, quando desarmado
- Usado no ombro direito, quando armado
- Usado no 1º uniforme.
- Aluno Oficial do Curso de Formação de

Oficial de 1º Ano.

- Cor azul.
- Usado no ombro esquerdo, quando desarmado
- Usado no ombro direito, quando armado
- Usado no 1º Uniforme



**Figura 35**  
**COTURNO E SAPATO**



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

### **11. Coturno**

- Composto de cano longo preto aberto na frente, duas ordens de ilhoses atados por um cadarço de algodão preto salto de borracha.

- Usado para instrução, policiamento e cerimônia militar (desfile)

- Usado nos Uniformes: 4º Uniforme

3º Uniforme

### **12. Sapato**

- Com biqueira sem enfeites, atado no peito do pé com cordões pretos, solado e salto de borracha vulcanizado.

- Instrução e cerimônia militar (desfile)

- Usado nos Uniformes: 1º e 3º Uniforme

Figura 36

**CINTO, LUVA, GUIA ESPADA E GUIA ESPADIM**

Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**13. Cinto Preto**

- De comprimento variável, com 0,033 m de largura em uma das extremidades, uma fivela metal, ocupada em chapa com fundo vermelho e estrela de cinco pontas no centro.

**14. Luva Branca**

- Usada quando o Aluno Oficial estiver armado de espada ou espadim.

**15. GUIA ESPADA**

- Usada com espada na cor preta quando em instrução.

**16. Guia espadim**

- Obrigatório quando o Aluno Oficial estiver equipado do símbolo(espadim)

Figura 37

## JAPONA



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**17. Japona**

- - Usado sobre os 3º e 4º uniformes em época de baixa temperatura, e com as respectivas insígnias nas platinas (luvas removíveis)

Figura 38

## POLAINA BRANCA

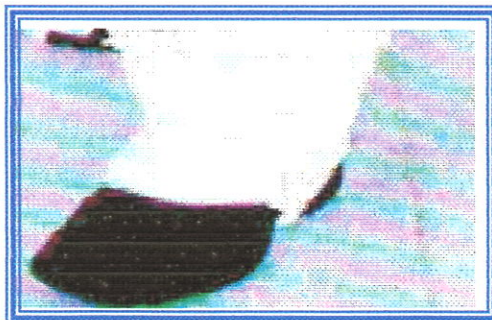


Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

**18. Polaina branca**

- Usado em cerimônia, com Coturno
- Usado no 1º uniforme

Figura 39

## BANDEIRA DO ESTADO DO MATO GROSSO



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT,

1999

## 19. Bandeira do estado do mato grosso

Colocado no 2º terço, de cima para baixo, da manga do lado esquerdo dos uniformes, 2º, 3º, 4º, e 5º.

Figura 40

## DISTINTIVO DA PMMT



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT,

1999



## 20. Distintivo da PMMT

- Será bordado em tecido, tendo as dimensões de 0,8 cm de comprimento por 6,0 de largura . usado no terço superior da manga esquerda do 2°. 3° e 4° uniforme.

Figura 41

### IDENTIFICAÇÃO DE UPM



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 21. Identificação de UPM

Em forma de meia lua (Flâmula) presa à manga esquerda, logo acima do Brasão da PMMT.

Obs.: Usados nos 2°, 3°, 4° uniformes e Japona de frio.

Figura 42

### DISTINTIVO BÁSICO DA POLÍCIA MILITAR



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT, 1999

## 22. Distintivo básico da Polícia Militar

Duas garruchas cruzadas, douradas , usadas na gola das túnicas, em ambos os lados, no 2º uniforme no tamanho 35 mm, e nas camisas do 2º, 3º uniformes no tamanho 20 mm, lado direito.

**Figura 43**  
**INSIGNAS DE PANO**

1º ano



2º ano



3º ano



Fotos: Antônio Carlos, Cuiabá-MT,

### 23. Insignas de pano

- Será bordada em luvas removíveis e usadas nas platinas da camisa do 4º uniforme, na cor branca, em tecido azul marinho

Figura 44

#### INSÍGNAS DE METAL

1º ano



2º ano



3º ano



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT,

1999

### 24. Insignas de metal:

- Em miniatura, serão usadas na camisa do 2º e 3º uniforme.

Figura 45  
ESTRELA VAZADA



Foto: Antônio Carlos, Cuiabá-MT,

1999

**25. Estrela vazada:**

Uma circunferência tangenciando suas cinco pontos, em metal, colocado no centro da Platina do 2º Uniforme e japona.



## CONCLUSÃO

Face ao apresentado neste trabalho técnico-científico, salienta-se a importância da matéria trabalhada por constituir relevante subsidio para a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, com ênfase para a Academia de Polícia Militar Costa Verde (APMCV).

Ficou ressaltado, ao longo do texto, o papel histórico da centenária Polícia Militar mato-grossense, que finca sua raízes na segunda década após a independência do nosso país do jugo Português.

A idéia básica, que norteou o desenvolvimento da temática, tem sua unidade de análise na padronização do uniforme dos Alunos-Oficiais da APMCV. A análise não é centralizada no Policial Militar, considerado isoladamente, mas na interação homem-sociedade, isto é, do PM enquanto elemento ativo da comunidade a que serve.

A padronização do uniforme impõe-se em razão de fatores diversos: os de ordem estético e visual, os climáticos e os de ostensividade, notadamente.

## PROPOSTA

A partir das considerações consubstanciadas no desenvolvimento da presente monografia, propomos:

1- a criação de uma comissão designada pelo Comandante Geral da PMMT, que terá por finalidade estudar a padronização do uniforme e tendo como laboratório a Academia de Polícia Militar Costa Verde-VG;

2- feitura do brasão da APMCV, conforme características heráldicas expressas no capítulo quatro, item dois, desta monografia. Os detalhes, a serem observados quanto ao quepe, boina e boné, são os seguintes:

a) quepe na cor preta e na cor branca:

-com 7,8 cm de altura e 6,5 cm de largura

b) boina na cor preta:

-com 2,5 cm de altura e 3,0 cm de largura

c) boné bico de pato na cor preta:

-com 5,5 cm de altura e 5,5 cm de largura.

Justifica-se a sugestão apresentada quanto ao quepe, boina e boné por constituírem peças do uniforme a ser ainda criadas. Essas peças serão fatores de identificação da APMCV e de sua divulgação para o público interno e externo. Será, ainda, uma forma de identificação dos Alunos-Oficiais perante os seus superiores e subordinados, quando das apresentações em estágios nas unidades operacionais.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, José Carlos et Alii. Padronização dos uniformes das Polícias Militares do Brasil.  
Goiânia: Academia de Polícia Militar, 1995,  
Monografia, Mimeo.

GOIÁS- Regulamento de Uniforme da Polícia Militar do Estado de Goiás. Boletim Geral, n.232, 1996.

GRANDE - Enciclopédia Delta Larousse, v. 15., Rio de Janeiro: Ed. Delta, 1972.

MATO GROSSO - Decreto n. 2132, de 05 de março de 1998.- Regulamento de uniforme da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Diário Oficial n.22.348 de 05 de março de 1998.

MONTEIRO, Ubaldo. Sinopse histórica. A Polícia Militar mato-grossense. Mato Grosso: Ed. Gráfica Eletrônica, 1994.

NASCENTE, Antenor. Dicionário ilustrado da língua portuguesa da Academia Brasileira de Letras. V. 4, Rio de Janeiro: Bloch, 1976.

RORAIMA - Decreto n.108, de 29 de dezembro de 1983.- Regulamento de Uniformes da Polícia Militar de Roraima. Diário Oficial, n. 80, de 30 de abril de 1985.



ANEXO

MODELO DE QUESTIONÁRIO A SER APLICADO



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS/99

Este questionário tem por finalidade levantar informações que servirão de subsídios para a elaboração de trabalho técnico científico como requisito final para a conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais/1999, na Academia de Polícia Militar de Goiás.

Para que o presente trabalho possa espelhar a realidade acerca da padronização do Uniforme da APMCV, é necessário que suas respostas sejam as mais honestas e verdadeiras possíveis.

**Não é necessário a sua identificação**

- 1º- Você sente-se bem usando o atual Uniforme da Academia de Polícia Militar Costa Verde?  
(   )   sim                      (   )   não
- 2º- Uma instituição, seja ela civil ou militar, tendo os seus funcionários sempre bem apresentados, com boa postura e bem uniformizados, terá maior possibilidade de sucesso junto ao seu público?  
(   )   sim                      (   )   não

3º- Como Aluno-Oficial da PMMT, quando em atividade fora da Academia (estágio, passeio, etc.) observando o uniforme atual, em seus colegas, acha que está padronizado?  
(   ) sim                      (   ) não

4º- A padronização dos uniformes da Academia de Policial Militar Costa Verde-APMCV, na sua opinião, traria algum benefício?  
(   ) sim                      (   ) não

5º- Além da padronização, qual dos símbolos abaixo deveria ser acrescentado na cobertura usada pelos alunos da APMCV?  
(   ) símbolo da APMCV;  
(   ) insígnia;  
(   ) símbolo da PMMT.